1 Introdução

Esse problema foi retirado de https://cses.fi/problemset/task/1636, da plataforma de programação competitiva CSES.

2 Código em C++

```
#include < bits / stdc++.h>
   using namespace std;
   Construct solutions from array:
   * every ordered solution can be represented as a n-uple (k_-1, \ldots k_-n)
           where k_i is the amount of times c[i] appears in the sum
   * however, code this solution BOTTOM UP
10
11
   void solve(){
12
           const int MOD = 1e9 + 7;
13
           int n, x;
           cin >> n >> x;
15
           int c[n];
16
           for (int i = 0; i < n; i++){
           cin >> c[i];
           int dp[x + 1] = \{0\};
           dp[0] = 1;
           for (int i = 0; i < n; i++){
           for (int s = c[i]; s \le x; s++)
                    dp[s] = (dp[s] + dp[s - c[i]]) \% MOD;
           cout \ll dp[x];
   }
```

3 Demonstração

Lema 3.1. Cada solução ordenada $(s_1, s_2, ..., s_k)$ é unicamente representada por um vetor $(a_1, ..., a_n)$, em que a_i é a quantidade de vezes que a moeda c[i] foi utilizada.

Lema 3.2. Denote por C(i,j) a quantidade de combinações (a_1,\ldots,a_n) com soma j que usam apenas as moedas $c[0],\ldots,c[i]$, isto é, com $a_{i+1}=\ldots=a_n=0$, e (extendendo essa definição) deixe C(-1,j) denotar a quantidade de combinações vazias com soma j.

Então, após a i-ésima iteração, dp[j] = C(i, j).

Prova. Primeiro, provamos a seguinte sub-invariante de loop:

Lema 3.3. Assuma a hipótese de indução do lema principal, isto é, que temos inicialmente dp[j] = C(i, j) para todo $0 \le j \le x$. Então, durante a (i + 1)-ésima iteração do loop externo, o seguinte é válido: para todo $0 \le w \le x$ temos que antes da iteração $w = w_0$ do loop interno, dp[j] representa quantas combinações de soma j há usando apenas as moedas $c[0], \ldots, c[i+1]$ para todo $0 \le j < w_0$.

Prova. Antes da primeira iteração w = c[i+1] do loop interno, temos que $j < w \implies j < c[i+1]$, o que implica evidentemente que não há combinação com essa soma que use c[i+1]. Dessa forma, temos que C(i+1,j) = C(i,j) = dp[j], pela hipótse indutiva.

Por fim, suponha válido para $w=w_0$. Toda combinação que usa as moedas $c[0],\ldots,c[i+1]$ é de duas formas:

- $a_{i+1} = 0$ ($C(i, w_0 + 1)$ possibilidades)
- $a_{i+1} \ge 1$, e portanto a combinação obtida retirando uma repetição de c[i+1] é uma combinação válida de soma $w_0 + 1 c[i+1]$ usando as moedas $c[0], \ldots, c[i+1]$. Isso totaliza $C(i+1, w_0 + 1 c[i+1])$.

Assim,

$$C(i+1, w_0+1) = C(i, w_0+1) + C(i+1, w_0+1-c[i+1])$$

Uma vez que $w_0 + 1 - c[i+1] \le w_0$, pela hipótese indutiva desse sub-lema temos que nesse instante $C(i+1, w_0 + 1 - c[i+1] = dp[w_0 + 1 - c[i+1]]$. Por outro lado, temos que $dp[w_0 + 1]$ não foi alterada até agora nesse loop interno, e portanto pela hipótese indutiva do lema principal $dp[w_0 + 1] = C(i, w_0 + 1)$. Portanto, a ação do algoritmo é

$$dp[w_0+1] \leftarrow (dp[w_0+1] + dp[w_0+1 - c[i+1]] = C(i, w_0+1) + C(i+1, w_0+1 - c[i+1])$$

garantindo a manutenção da invariante descrita nesse sub-lema.

Dessa forma, a invariante principal (i.e, do loop externo) segue com um simples argumento indutivo. A inicialização de $dp[0] \leftarrow 1$ e $dp[j] \leftarrow 0$ para todo j > 0 garante que dp[j] = C(-1, j) para todo $0 \le j \le x$.

Assim, aplicando o lema anterior para i = -1, demonstramos o caso base: a validade ao final da iteração i = 0. Analogamente, o passo indutivo também segue da aplicação do lema anterior.